

EMENDA Nº 1286, AO PL 302/2024

No "Anexo III - Metas e Prioridades", na tabela do Programa 2618 - Proteção, conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade, no Produto 2173 - Proteção, amparo e bem-estar de cães e gatos, altere-se a meta do indicador "PERCENTUAL DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO PROGRAMA DE MANEJO DE CÃES E GATOS (%)" para 100%.

JUSTIFICATIVA

A presente emenda trata da necessidade de que sejam realizadas campanhas de castração de animais em todo o Estado de São Paulo.

A castração é um procedimento cirúrgico feito em animais domésticos para impedir que eles se reproduzam sem controle. Além disso, a castração traz inúmeros benefícios para saúde do animal.

De acordo com o veterinário Paulo Paim, "castrar é o ideal": Para o animal doméstico que não é criado para reprodução, a castração é o ideal, pois evita ninhadas indesejadas, fugas, brigas e problemas de saúde. - afirma o veterinário.

Por que é importante castrar os animais domésticos?

O cio gera um grande estresse para o animal doméstico não castrado. O instinto desses animais (cães e gatos) faz com que neste período eles sintam uma vontade incontrolável de cruzar, eles ficam doidos e fazem de tudo para conseguir. Neste estado o animal pode fugir, se envolver em brigas e voltar para casa machucado ou não voltar. Então para o animal doméstico que não é criado para reprodução, a castração é o ideal, pois evita ninhadas indesejadas, fugas, brigas e problemas de saúde.

Nas fêmeas - cadelas ou gatas - a castração diminui o risco de desenvolver câncer de mama. Sendo comprovado que as cadelas castradas antes do primeiro cio têm 100% de chance de não desenvolver o câncer, pois ela não vai entrar no cio e não vai produzir o hormônio que causa o câncer.

No macho a castração evita o desenvolvimento do câncer de próstata. E ele fica menos agressivo, pois perde a necessidade de cruzar e de marcar território.

O comportamento do animal não muda, ele vai continuar sendo o mesmo, não vai deixar de brincar ou de proteger a casa. Ele apenas não vai sentir necessidade de cruzar, evitando a agitação característica do período do cio.

O ideal é que o animal já tenha tomado às primeiras vacinas e ainda não tenha alcançado a puberdade, ou seja, por volta dos cinco meses tanto no macho como na fêmea.

No caso da fêmea são retirados os ovários - ou todo aparelho reprodutivo -, assim a fêmea não terá mais cio.

O tempo médio de recuperação nos dois casos é de 4 a 5 dias. O animal deve tomar antibiótico e cuidar dos pontos que devem ser retirados em sete dias. Eles podem sentir um pouco de desconforto nos primeiros dias, mas em uma semana devem estar totalmente recuperados.

É importante destacar que a castração é a melhor forma de controle populacional de cães e gatos. Evita as ninhadas indesejadas e o conseqüente abandono e, além disso, a castração evita a proliferação de doenças sexualmente transmissíveis entre os animais, como a TVT - Tumor Venéreo Transmissível - que infelizmente é comum em animais abandonados.

A injeção que é muito utilizada em cadelas para controlar o cio causa câncer. E a injeção aplicada quando a cadela já está no cio não impede que ela fique prenha, mas impede o nascimento dos filhotes que acabam morrendo dentro da mãe, causando complicações que podem levar o animal a morte.

Sabidamente, a melhor forma de controle populacional de cães e gatos se dá com a castração dos animais, dessa forma a presente proposta estabelece como necessário o atendimento de 100% do percentual de demandas do programa de manejo de cães e gatos.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em 24/05/2024.

Rafael Saraiva

Código: 1560 24/05/2024 15:13:38